



ONTEM, HOJE E AMANHÃ

PROPRIEDADE: AASVR
 EDIÇÃO: DIRECÇÃO DA
 AAASVR
 COORDENAÇÃO
 EDITORIAL: RIBEIRO
 AIRES

18 de Maio de 2013

18 de Maio de 2013

Nesta edição:

Editorial	1/2
José Manuel Moura	
Programa do Encontro	1
Livros Novos	2
Os 50 anos de POEMAS DURIENSES, de António Cabral	2
Mons. João Parente - biografia	3
Mons. Salvador Parente - biografia	4
Órgãos Sociais	4

EDITORIAL

O sabor da amizade...

Com o galopar dos anos, as coisas vão mudando, mudando... e tudo muda com o tempo: as vontades, os estados de alma, as sensibilidades, os caracteres, a tolerância, a paciência, a própria noção do tempo, do tempo bem enganoso que põe o nosso nascer que foi ontem, num presente muito próximo, que põe o nosso dia tumbal que será amanhã, num futuro sempre bem serôdio, bem longínquo, quase infinito, a teimar tarde ou nunca chegar... que engano! Cuidado que até assusta! Tantas mudas, tantas mudanças... nós que, de aspecto, tanto mudamos... :

assim nos falam os espelhos e são mudos... assim nos atesta o nosso congénito parceiro, de cabelos branqueando, ou sem eles... apenas e sempre o mesmo fanfarrão! – criança que foste, homem que és... arfamos igual! Nada a dizer! O que nunca mudou, foi o espírito da nossa Associação, sempre activa, sempre expectante, para celebrar o seu aniversário de adulta, uma verdadeira festa que, ano após ano, se vem cumprindo, em encontros, no Seminário, aberto a todos os ex-alunos, no imutável 3º Sábado de cada Maio – este ano, dia 18. É o nosso Encontro anual... é a nossa Festa... é o *sabor da amizade* que persiste, que perdura e perdurará. É a amizade das amizades do tempo de “menino e moço”... que alegria... amizade que redo-



-bra é p'ra ficar! É o sol que volta a brilhar... vale a pena! Não será isto uma “mais-valia” para os tempos que correm? É certo que não agradaremos a gregos e a troianos, mas o contrário não será menos verdadeiro: também os gregos e os “Troicanos” em nada nos agradam ou até deprimem, até baralham as cartas...!

(continua na página 2)

PROGRAMA DO ENCONTRO 2013

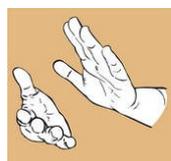
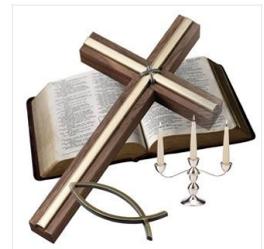
10h30 – Acolhimento no Seminário seguido de um “Porto de Honra.

11h30- Missa celebrada por sua Ex^a Reverendíssima D. Amândio Tomás, na Capela do Seminário.

13h00 – Almoço no refeitório do Seminário com a seguinte ementa: farinha de pau e vitela assada.

15h00- Assembleia Geral da AAASVR

15h30- Homenagem aos irmãos, reverendos, Mons. Salvador e João Parente. O encontro terminará com actividades lúdicas.



O SABOR DA AMIZADE ...

Respiramos pois mais um pouco, em dias de festa! Vamos então aproveitar no nosso Encontro, o nosso dia 18 de Maio, para mais uma golfada de ar fresco, para mais um olhar sobre o lado mais positivo das coisas!

Vamos neste dia peregrinar até à grande casa que foi o Seminário de Vila Real e, com a nossa presença, enriquecermos, por certo, o grande Encontro que poucos lugares transpiram tantas emoções como aquele que já foi o da nossa infância, “in illo tempore”, ali passada.

Apelo para que venham sempre, e em número sempre a crescer, pois nos dias que correm, já não há “numerus clausus”... e, para este evento, nem que a casa fosse pequena! Venham, que há muito por dizer e muito para fazer, até porque a memória passada exige que se perpetue o que de melhor aconteceu em nós, já que nada acontece por mero acaso, nem em vão!

Somos um grupo e uma grande Associação que se impõe, mais pela qualidade diversificada dos seus associados constituintes, não tanto pelo seu número, apesar de expressivo.

Integrar este grupo é, vaidades à parte, privilégio.

Participar neste encontro, convívio anual é como ler um livro bem escrito... aquece-nos a alma!

O saber, a ciência, a experiência dos outros, estimula-me os sentidos, enriquece-me simplesmente...

O “In itinere”, esta janela, intimida-me... deixar-me contagiar é meu propósito. Estou aqui por convicção, não tanto por dever...” Tal como nos 25 anos anteriores, este dia 18 será, por certo, fugaz e efêmero, ou talvez não tanto, se o tomarmos antes como ponto de partida para outros encontros, ainda que fugazes, para cimentar amizades. Vamos dignificar com entusiasmo a nossa Associação, honrando assim e sempre os seus digníssimos fundadores. Vamos destacar e homenagear, à semelhança dos anos anteriores, alguém que se notabilizou no desempenho das suas funções e com total disponibilidade em prol do bom funcionamento de instituições do Ensino/Cultura e Religiosa, no nosso distrito de Vila Real.

Todos os antigos alunos do Seminário de Vila Real, repito, estão convidados a participar na festa anual, no 3º Sábado, dia 18 de Maio, bem como todos aqueles a quem coube receber, com mérito, as respectivas homenagens, em anos anteriores.

Caminhar com “In itinere” (2º ano) reforça a identidade da nossa Associação dos Antigos Alunos do Seminário de Vila Real (AAASVR).

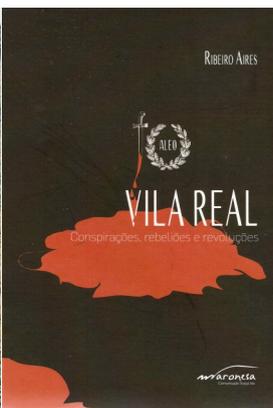
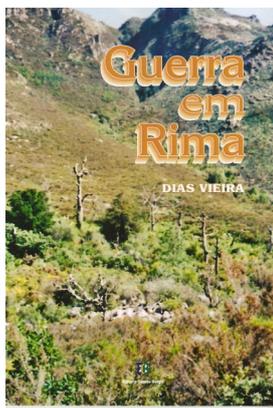
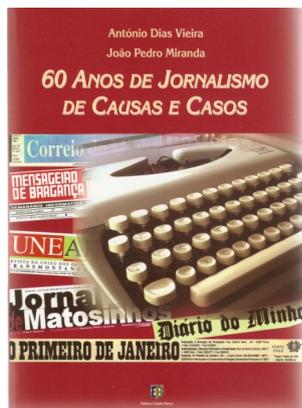
Cordial abraço,

José Manuel Moura

ACTIVIDADES DA ASSOCIAÇÃO

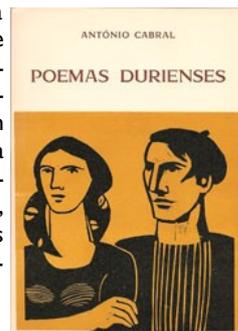
- **A Associação participou nos seguintes eventos promovidos pela UASP: primeiro fórum realizado em Lamego, nos dias 22 e 23 de Setembro de 2012; Assembleia Geral da UASP realizada em Leiria; actividade cultural no Gerês; actividade cultural em Évora, no dia 20 de Abril de 2013.**
- **Magusto no Seminário no dia 17 de Novembro de 2012.**

LIVROS NOVOS - António Dias Vieira / João Pedro Miranda, 60 anos de Jornalismo de Causas e Casos ; Dias Vieira, Guerra em Rima; Ribeiro Aires, Vila Real -Conspirações, Rebeliões e Revoluções



ANTÓNIO CABRAL - 50 anos da edição de POEMAS DURIENSES

Passam este ano os 50 anos da primeira edição de Poemas Durienses, uma obra que trouxe um outro olhar e uma outra dimensão sobre o Douro. António Cabral colocou o homem no centro desta maravilha, construída com suor, sangue, lágrimas e também alegrias.



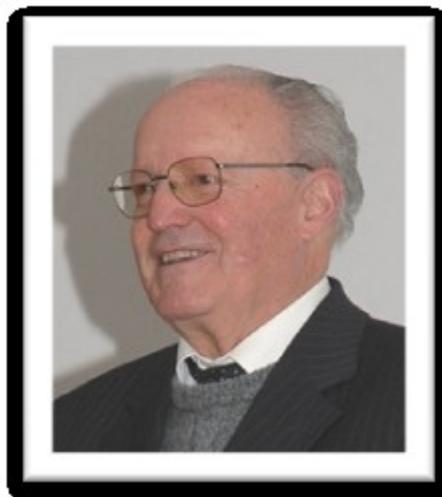
MONS. JOÃO PARENTE

Nasceu em Águas Santas, S. Tomé do Castelo, Vila Real, em 13.05.1932. Em 1944, ingressou no Seminário de Vila Real, onde concluiu, em 1957, o Curso Teológico. Licenciou-se em Teologia (Porto). Foi pároco, de 1957 a 1963, em Pensalves, Afonsim e Parada de Monteiros (Vila Pouca de Aguiar); em Andraes de 1963 a 1967; em Provezende e S. Cristóvão (Sabrosa), de 1967 a 1969; Vila Marim, Mondrões, Parada de Cunhos (Vila Real), de 1971 a 2010.

Foi professor de Português e História em Vila Pouca de Aguiar (1959-1964), de Inglês no Colégio de Sabrosa (1964-69) e no Seminário de Vila Real (1969-1985). Leccionou Moral e Religião Católica na Escola Preparatória Diogo Cão (1975-1980) e Arqueologia na Universidade Sénior de Vila Real (2005-2012)

É membro da Sociedade Portuguesa de Numismática, desde 13. 02. 79, n.º 2087, Delegado do IPPC no Distrito de Vila Real desde 1980 a 1985; Presidente da Comissão de Arte Sacra da Diocese de Vila Real desde a sua instituição. no ano de 1991: foi Presidente da APAC, no concelho de Vila Real, desde 07. 10. 1983 a 1990; Membro Correspondente da Academia Portuguesa de História desde 20 de Março de 1996. com o número 346; foi Consultor Cultural da Câmara Municipal de Vila Real, na área de Museologia, desde 04. 08. 95 até 2005. Foi o fundador e primeiro director do Museu de Vila Real, tendo-lhe doado importante acervo numismático da era romana (uma das maiores colecções do mundo) e valiosa arqueologia. Realizou o Inventário da Arte Sacra nos concelhos de Alijó e Boticas, por incumbência do IPPC fez inúmeras conferências sobre o Património Arqueológico e Artístico do Distrito em quase todas as Escolas Secundárias e Liceus do Distrito, bem como em diversas Universidades e Congressos; Esteve à frente da construção ou dos restauros realizados nas igrejas ou capelas das seguintes localidades: Afonsim, Provezende, Vila Marim, Agarez, Arnal, Senhora da Paz (Vila Marim), Mondrões, São Roque (Mondrões), Quintelas, Sapiões, Bisalhães, Parada de Cunhos, Relvas e Granja. Por sua intervenção e a seu pedido se fez o restauro da Torre Medieval de Quintela. Em 11 de Julho de 2001, foi agraciado pela Câmara Municipal de Vila Real, com a Medalha de Ouro de Mérito Municipal.

É autor de diversos trabalhos em prosa e em verso, bem como de estudos históricos e arqueológicos sobre o património do Distrito de Vila Real, dos quais destacamos : *Descoberta de uma sepultura romana em Vila Marim* (1978), *Subsídios inéditos para a História de Três Minas* (1980), *Tesouro Numismático do Reguengo* (1983); *Tesouro Numismático de Santulhão, concelho de Vimioso* (1995), *Tesouro monetário de Vila de Ribeira de Pena, bronzes romanos do século IV* (1997), *Moedas romanas do Museu da Guarda*, edição do J.P.M., *Roteiro Arqueológico e Artístico do Concelho de Vila Real, Os Cruzeiros da Diocese de Vila Real* (2004), *O Castro de São Bento e o seu ambiente arqueológico, Vila Real*, 2003, *O Museu de Vila Real*, tomo I, edição da Câmara Municipal de Vila Real, 700 páginas - catálogo de 5.500 moedas romanas, gregas, cartaginesas, ibéricas, luso-romanas, visigóticas e bizantinas, *Museu de Vila Real, tomo II*, imperadores e reis representados na colecção numismática, Câmara Municipal de Vila Real, 2001. No prelo está uma obra grandiosa: *A Idade Média no distrito de Vila Real*, 4 volumes, com mais de 3.000 páginas. Além destas, citamos ainda *Seminariada* (1987), poema herói-cómico que versa sobre a educação nos seminários nos anos 40 e 50, *História da Virgem Maria* (poesia), *Escalada* (poesia).



MONS. SALVADOR PARENTE

Assembleia Geral

António Francisco Dias Vieira (1956/1957) - Presidente
António A. Saavedra Costa (1957/1958) - Secretário
José Augusto Granja Fonseca (1960/1961) - Secretário
Domingos F. Vilela da Costa (1972/1973) - Suplente

Direcção

José Manuel da Silva Moura (1962/1963) - Presidente
António Mota Dinis do Vale (1955/1956) - Secretário
José Augusto Francisco Branco (1967/1968) - Tesoureiro
Joaquim Ribeiro Aires (1960/1961) - Vogal
Fernando Casinhas Capela (1985/1986) - Vogal
Vitor Manuel Oliveira Cardoso (1972/1973) - Vogal
Valentim de Carvalho Macedo (1965/1966) - Vogal

Conselho Fiscal

José Augusto Macieirinha (1957/1958) - Presidente
António Maria Dias Cascais (1965/1966) - Secretário
Eduardo Cardoso de Barros (1955/1956) - Relator
Gustavo Macedo da Fonseca (1967/1968) - Suplente
Norberto Gonçalves da Silva (1956/1967) - Suplente

SÓCIOS FUNDADORES

Abel Silveira Montenegro
António Alves da Silva
António A. Saavedra Costa
António Francisco Dias Vieira
António J. Magalhães Cabral
António Mota Dinis do Vale
Ernesto Andrade Costa
José Augusto Macieirinha
José Joaquim Medeiros Moura
Manuel Lopes dos Prazeres
Mateus Carlos Teixeira Alves

ADESÃO À UASP

A Associação dos Antigos Alunos do Seminário de Vila Real aderiu, em Leiria, no dia 17 de Setembro de 2011, à União das Associações dos Seminários Portugueses.

Nasceu em Aguas Santas, a 1 de Fevereiro de 1934. Ingressou no Seminário de Vila Real em 1944 e concluiu o curso Teológico em 1956. Logo nesse ano foi prefeito e professor de Latim, Matemática e Educação Física, no Seminário Diocesano de Figueira da Foz (até 1958). Foi ordenado em 1958 e desde esse ano até 1967 foi pároco de Vale de Nogueiras (Panóias). Em 1962, com a abertura do Externato Liceal Fernão de Magalhães, em Sabrosa, foi nomeado Prof. de Matemática, Físico-Químicas e Educação Musical. Em 1967, foi nomeado pároco de Vilarinho de S. Romão. Dois anos depois (1969) foi transferido para a paróquia de Provesende e S. Cristóvão do Douro (que lhe era anexa). Em 1972, foi nomeado Professor Oficial de Educação Musical e de Português. Em 1973, frequentou a Universidade Católica de Braga. No ano seguinte pediu a transferência para a Faculdade de Filosofia do Porto, obtendo o bacharelato, em 1976. Em 1977, fez estágio para o Magistério do 1º grupo, na Escola Preparatória Diogo Cão, de Vila Real. Em 1978, terminou o estágio e passou a prof. efectivo do 1º grupo na Escola de Tabuaço. Em 1979, transitou para a Escola Preparatória Fernão de Magalhães, em Sabrosa. Nesse mesmo ano (9.7.79). concluiu a licenciatura em Filosofia. Em 1984, foi nomeado pároco da Freguesia de Andrães, em Vila Real e passou a Prof. efectivo do 1º Grupo da Escola Mons. Jerónimo Amaral, ensinando Português. Em 1985, fundou e coordenou o jornal escolar *A Garotada*, da responsabilidade organizativa do Clube Etnográfico. Em 1995, aposentou-se do ensino e foi nomeado pároco de Abaças (anexa a Andrães). Em 1997, passou a leccionar Português no Seminário de Vila Real. No mesmo ano foi elevado à dignidade de Monsenhor. Em 2011, foi dispensado do serviço paroquial e nomeado Reitor da Capela Nova. Em 20 de Julho de 2007, a Câmara Municipal de Vila Real agraciou-o com a Medalha de Ouro de Mérito Municipal. É autor das seguintes obras: *Cancioneiro Transmontano* -I Cantigas da Roda -Ed. C.M. -Vila Real (Tem preparados: II *Cancioneiro Agrícola* e III *Miscelânea*), 1989; *Contos tradicionais transmontanos*, 1993; *Cantares do Marão*, 1994. Outras publicações: *Teatro I* (2004): drama - Justiça dos Homens; O Emigrante; comédia – Mais um copo, Onde há galo e canta galinha, Um médico distraído; *Teatro II* (2006) – Mourinha de Provezende, Quadros, Poemas Quadros, Poemas; *Livro dos Provérbios* (2005); *Rudes Penedias* (2002) *Rudes Penedias II* (2012). Inéditos: Exemplos edificantes; Padre Manuel Mendes; Capela Nova (em elaboração).

